



PEGADA HÍDRICA E PEGADA DE CARBONO: UMA ANÁLISE DE CARDÁPIO DE UAN ESCOLAR

Congresso Internacional em Produção de Refeições, Alimentação e Nutrição, 1ª edição, de 25/10/2021 a 28/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-13-0

TORRES; Maria Luiza ¹, MAYNARD; Dayanne da Costa ²

RESUMO

Dentre os fatores responsáveis pelas mudanças climáticas, o setor da alimentação está entre os mais impactantes. Atualmente, a dieta ocidental é responsável por mais de 70% das emissões de carbono na atmosfera e 50% do uso da água doce. Utiliza-se dois meios para mensurar as emissões de gases de efeito estufa e a utilização de água que estão envolvidos na cadeia de produção dos alimentos, são eles, respectivamente, a Pegada de Carbono (PC) e a Pegada Hídrica (PH). Quando se trata de alimentação coletiva, os números são ainda maiores. Nesse contexto, este estudo buscou estimar as PC e PH de um cardápio oferecido por uma creche localizada no Distrito Federal (DF). O cardápio é composto por cinco refeições diárias, de segunda à sexta, e os dados foram coletados no mês de setembro de 2021. As estimativas de PC e PH foram realizadas com base no banco de dados compilado por Garzillo et al. (2019), padronizando todos os alimentos oferecidos em porções de 100g de alimento, a fim de facilitar a comparação. Como resultado, foi estimado o valor total das pegadas do cardápio no período de 1 (uma) semana e constatado que a creche contribui com os maiores valores de PC e PH total em dias que é maior a oferta de carne vermelha na instituição. No total, a creche apresentou como resultado PC igual à 17.699 gCO₂eq e PH igual à 15.119 litros, em uma semana. A soma da PC dos dois dias que foram servidos preparações com carne vermelha é três vezes maior que a soma da PC dos outros três dias que foram oferecidas refeições com frango e peixe. Já a soma da PH dos dias que são ofertados preparações com carne vermelha corresponde ao dobro da soma da PH dos dias restantes. Muitos estudos atuais mostram que a produção de animais para abate está diretamente relacionada a impactos ambientais, bem como o consumo da carne desses animais, que também se relaciona ao crescimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Nesse contexto, faz-se necessário falar sobre os impactos ambientais que nossas escolhas diárias possuem. De maneira mais abrangente, deve-se ampliar essa discussão à alimentação coletiva e aos serviços de alimentação, que estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. Este estudo permitiu avaliar um serviço de alimentação de creche do DF no que se refere à sustentabilidade dos cardápios ofertados. Ademais, ressalta-se a importância de educar e conscientizar as crianças que, desde cedo, são capazes de entender a importância das escolhas alimentares que possuímos.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Coletiva, Pegada de carbono, Pegada hídrica, Sustentabilidade

¹ Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), Brasília, Distrito Federal, Brasil., torresmluiza@gmail.com

² Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), Brasília, Distrito Federal, Brasil., day_nut@yahoo.com.br

